



41ª EXPOSIÇÃO
NACIONAL DO CÁVALO
MANGALARGA MARCHADOR

ABCCMM 75 ANOS

EDIÇÃO ESPECIAL
PARA COMEMORAR



Ao celebrar os 75 anos de fundação da **Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador**, sua Diretoria reconhece a força e o trabalho de uma raça genuína, tipicamente brasileira, que Cresceu, Resistiu e Evoluiu.

Juntos brilhamos mais forte!

Uma história de tradição, trabalho e evolução

CELEBRAR OS 75 ANOS de fundação da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador é representativo para todos nós, um marco histórico que nos enche de orgulho. Por isso nesta edição especial oferecemos aos nossos leitores um espaço de respeito à memória, de balanço do presente e de reflexão sobre o futuro. de uma entidade que ao longo de sua história atuou firmemente para consolidar a importância da nossa raça.

Ao comemorar as importantes conquistas alcançadas nestes 75 anos, voltamos nosso olhar para o futuro, pois sua construção começa agora. Não perderemos de vista nossas tradições, nem o compromisso que devemos ter com as próximas gerações. Será delas o comando dos nossos criatórios e da própria Associação, uma entidade que sempre se destacou por seu espírito comunitário e vanguardista.

Hoje reconhecido internacionalmente, o Mangalarga Marchador tem feito a diferença no cenário do agronegócio do país. Pesquisas em andamento sinalizam

o salto da cadeia produtiva do cavalo no Brasil, que passou de uma movimentação de R\$ 16 bilhões em 2016 para cerca de R\$ 30 bi no ano passado, 31% desse refere-se ao MM. Temos testemunhado um crescimento extraordinário do nosso cavalo e este é um dado que nos enche de orgulho. Esse sucesso é resultado do trabalho incansável de todos os membros da ABCCMM, que, ao longo dos anos, dedicaram-se com muita paixão e empenho para elevar a nossa raça ao patamar de excelência em que ela se encontra hoje.

Antes de passarmos as próximas páginas desta bonita trajetória, reafirmo o compromisso da nossa Gestão com a excelência, a tradição e a inovação. Ampliamos nossa atuação em inúmeras frentes, da formação de profissionais para o setor ao aprimoramento de técnicas e processos que envolvem a raça. Estamos mobilizados para estar cada vez mais próximos dos nossos núcleos e atentos às oportunidades que possam dar ao Mangalarga Marchador todo o valor que ele merece.

Tenha uma boa leitura!



Diretor Vice-presidente
Dennis Braz Gonçalves



Diretor Administrativo
Denilson Cesar de Castro



Diretora de Eventos
Georgina Penna Costa



Diretor Social
Mauro Paiva Neto



Diretor Financeiro
Paulo Henrique B. de Araújo



Diretor de Promoção e Marketing
Manoel Moreira Campos Jr



Diretor de Esportes
Mauricio Camera Pierrotti

BOAS PERSPECTIVAS

Mangalarga Marchador em alta e cenário positivo para a Equideocultura



A ABCCMM sempre esteve na vanguarda no meio equestre. Fundada em 1949, a entidade comemora em 2024, 75 anos de história. O ponto máximo da celebração foi durante a 41ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, de 20 de julho a 03 de agosto de 2024. Para falar a respeito da trajetória de sucesso da ABCCMM e da edição do maior evento da raça, convidamos a presidente Cristiana Gutierrez. Confira a entrevista.

ABCCMM has always been at the avant-gard of the equestrian business. Founded in 1949, the association celebrates it's 75 years of history in 2024. The highlight of the celebration was the 41ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, from July 20th to August 3rd, 2024. To talk about ABCCMM's successful journey and its major event of the year, we invited President Cristiana Gutierrez. Check out the interview.

ABCCMM é considerada uma das maiores Associações de Equinos da América Latina e comemora em 2024, 75 anos. O que tem por trás da marca e história da ABCCMM?

Ao longo dos anos a raça enfrentou desafios diversos, no entanto, em cada tempo, demonstrou uma incrível capacidade de se reinventar e prosperar, consolidando sua posição no cenário da Equideocultura nacional.

Ao celebrarmos, em 2024, os 75 anos da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador, não podemos deixar de destacar os inúmeros acontecimentos que marcaram a jornada dessa raça tipicamente mineira, brasileira, reconhecida por Lei.

De 1949 (ano da fundação da nossa ABCCMM) aos dias atuais, cada momento é testemunho do

impacto duradouro que o Mangalarga Marchador teve na sociedade brasileira.

Podemos dizer que nessas sete décadas e meia nossa marca foi consolidada. Hoje a ABCCMM conta com 24 mil associados e plantel de 745.571 animais ativos, números que representam o trabalho de importantes presidentes e profissionais que passaram por nossa entidade.

É importante lembrar que o verdadeiro legado do Mangalarga Marchador reside não apenas em suas características, mas também em sua capacidade de unir pessoas em torno de uma paixão.

Que estes 75 anos sejam apenas o prelúdio de uma história ainda mais grandiosa que está por vir. Que o Mangalarga Marchador continue a inspirar e encantar aqueles que têm a sorte de conhecê-lo, mantendo viva a chama da tradição e da excelência por muitas gerações.

ABCCMM is considered one of the largest equine associations in Latin America and celebrates 75 years in 2024. What is behind the brand and history of ABCCMM?

Over the years, the breed has faced many different challenges, although it has consistently demonstrated an incredible ability to reinvent itself thrive, and set it's solid position in the brazilian equine industry.

As we celebrate the 75th anniversary of the ABC-CMM in 2024, we cannot overlook the numerous events that have marked the journey of the Minas Gerais State and Brazilian national breed, officially recognized by law.

From 1949 (the year ABCCMM was founded) to nowadays, each moment witness the lasting

“ É importante lembrar que o verdadeiro legado do Mangalarga Marchador reside não apenas em suas características, mas também em sua capacidade de unir pessoas em torno de uma paixão compartilhada.

It is important to remember that the true legacy of the Mangalarga Marchador lies not only in its characteristics but also in its ability to unite people around a common passion.

impact the Mangalarga Marchador has had on Brazilian society.

We can say that in these seven and a half decades of history, our association has firmly established its brand. Today, ABCCMM has 24,000 members and a herd of 745,571 active animals, this meaningful numbers reflects the efforts of important presidents and professionals who have been part of our organization.

It is important to remember that the true legacy of the Mangalarga Marchador lies not only in its characteristics but also in its ability to unite people around a common passion.

May these 75 years be just the prelude to an even more magnificent history that is yet to come. May the Mangalarga Marchador continue to inspire and enchant those who are fortunate enough to know it, keeping the flame of tradition and excellence alive for many more generations.

Quais têm sido os principais desafios enfrentados pela Associação?

A ABCCMM tem, entre tantos desafios, aquele que vai determinar o futuro da entidade, que é manter as tradições e avançar nas conquistas registradas ao longo dos últimos 75 anos. Hoje, aos desafios de sempre impostos pelo cenário político-econômico, somam-se novas responsabilidades como as demandas externas, tanto do Poder Público quanto da sociedade. Na Associação, temos o desafio de fazer com que o conhecimento e a mão de obra capacitada cheguem aos nossos associados cada vez mais facilmente, especialmente àqueles que estão iniciando. Nossa gestão está mobilizada com o aprimoramento técnico em todas as vertentes, quadro de profissionais, criadores, o que reflete positivamente na evolução também dos animais.

What have been the main challenges faced by the Association?

Among the many challenges that ABCCMM faces, the one that will determine the future of the organization is maintaining traditions while advancing the achievements made over the past 75 years. Today, in addition to the usual challenges set by the political and economic scene, new responsibilities have arisen, such as demands from the public authorities and society. In the Association, we face the challenge of ensuring that knowledge and skilled labor are increasingly accessible to our members, especially those who are new breeders. Our administration is focused on technical improvement across all areas, including the professional staff and breeders, which positively impacts the evolution of the animals as well.

Quais são as principais iniciativas ou projetos que você tem implementado para promover e fortalecer a marca Mangalarga Marchador durante sua gestão?

Desde o início da nossa gestão vislumbramos a excelência técnica, investimos em ações que visam a capacitação profissional de todo o quadro técnico. Ampliamos nossa atuação em inúmeras frentes, da formação de profissionais para o setor ao aprimoramento de técnicas e processos que envolvem a raça. Estamos mobilizados para estar cada vez mais próximos dos nossos núcleos e atentos às oportunidades para dar ao Mangalarga Marchador todo o valor que ele merece.

Entre os principais projetos destaco o lançamento do Programa de Formação por Com-

petência em parceria com o SENAR/FAEMG. Com turma iniciada em Sete Lagoas (MG) e em Bambuí (MG) para atender demandas dos associados e o gargalo da mão de obra qualificada, novas parcerias também serão implantadas no Rio de Janeiro, Distrito Federal e Espírito Santo. Implantamos os cursos de capacitação para jurados, com objetivo da excelência técnica aliada ao efetivo compromisso ético adotado logo no início da gestão. Fizemos o processo seletivo e efetivação para novos integrantes do Colégio de Jurados, retomamos a parceria da ABCCMM com o Instituto de Educação Continuada IEC-PUC Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) na realização do curso de especialização Equideocultura: Raças Marchadoras; criamos a comissão de Estudos Antidopagem; apoiamos financeiramente os cursos oficiais do programa Mangalarga Marchador Para Todos com pagamento de diárias dos instrutores, direcionamos o repasse aos Núcleos como patrocínio de eventos e às exposições de fomento; reativamos núcleos situados em regiões de potencial na criação do Mangalarga Marchador e promovemos o Mangalarga Marchador além das pistas com as Cavalgadas Temáticas e as provas como o Campeonato Brasileiro de Provas Esportivas e Sociais.

What are the main initiatives or projects you have implemented to promote and strengthen the Mangalarga Marchador brand during your administration?

Since the beginning of our tenure, we have aimed for technical excellence and invested in initiatives

focused at professional capability for the entire technical staff. We have expanded our efforts in numerous areas, from training professionals for the sector to improving techniques and processes related to the breed. We are committed to being even closer to our members and alert to opportunities to give the Mangalarga Marchador the recognition it deserves.

Among the main projects, I highlight the launch of the Competency-Based Training Program in partnership with SENAR/FAEMG. With classes starting in Sete Lagoas (MG) and Bambuí (MG) to meet the needs of our members and supply the lack of qualified labor, new partnerships will also be established in Rio de Janeiro, Distrito Federal, and Espírito Santo. We have implemented training courses for judges, aiming for technical excellence combined with an effective ethical commitment adopted at the beginning of our term. We conducted the selection process and named new members for the College of Judges, resumed the partnership between the ABCCMM and the Continuing Education Institute IEC-PUC Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) for the specialization course in Equideoculture: Marching Breeds, created

the Anti-Doping Studies Commission, financially supported the official courses of the Mangalarga Marchador Para Todos program by covering the instructors' daily expenses, allocated funds to the Regional Partners as event sponsorships with special attention to promotional exhibitions, reactivated Regional Partners in regions with potential for promoting the Mangalarga Marchador, and promoted the breed beyond the tracks with Themed Rides and events such as the Brazilian Championship of Sports and Social Competitions.

Do ponto de vista dos criadores, quais as conquistas recentes podem ser destacadas?

Há 75 anos, a Associação vem dando todo o apoio possível aos criadores de todo o país e o reflexo disso é o próprio crescimento da nossa base de associados ao longo do tempo. Hoje, somos mais de 24 mil criadores associados e uma grande força dentro do agronegócio. Geramos e compartilhamos conhecimento sobre a raça, apoiamos o criador desde a entrada dele, auxi-

“ Ampliamos nossa atuação em inúmeras frentes, da formação de profissionais para o setor ao aprimoramento de técnicas e processos que envolvem a raça. Estamos mobilizados para estar cada vez mais próximos dos nossos núcleos e atentos às oportunidades para dar ao Mangalarga Marchador todo o valor que ele merece.

We have expanded our efforts in numerous areas, from training professionals for the sector to improving techniques and processes related to the breed. We are committed to being even closer to our members and alert to opportunities to give the Mangalarga Marchador the recognition it deserves.



A diretoria liderada por Cristiana Gutierrez é a 16ª gestão à frente da ABCCMM.

liando na definição de seus objetivos e fornecendo orientações qualificadas para que ele tenha os melhores resultados. Destaco, ainda, diversas iniciativas para ampliar a presença e proximidade com os nossos associados e com uma gestão cada vez mais participativa. Exemplos recentes, e importantes, são o estabelecimento de um novo regulamento antidopagem para a nossa 41ª Exposição Nacional, que contou com participação ativa dos associados e a expansão do curso de Formação por Competência.

From the breeders perspective, what recent achievements can be highlighted?

For 75 years, the Association has provided all possible support to breeders across the country, and this is reflected in the growth of our member base over time. Today, we have more than 24,000 associated breeders and are a significant strength within agribusiness. We generate and share knowledge about the breed, support breeders from their entry into the association, help them define their goals, and provide qualified guidance to achieve the best results. Additionally, I would like to highlight several initiatives to increase the presence and proximity to our members with increasingly participatory management. Recent and important examples include establishing a new anti-doping regulation for our 41ª Exposição Nacional, with active participation from members, and expanding the Competency-Based Training Program.

A Exposição Nacional é um evento esperado por todos os criadores e fãs da raça. O que ela apresentou esse ano?

Pela primeira vez a Nacional teve 15 dias de eventos. Esse é um evento oportuno para rever amigos, fazer negócios e celebrar. Nesses 75 anos de ABCCMM, construímos uma raça forte, evoluída que atende diferentes demandas do mercado. O Marchador caiu na preferência dos apaixonados pelo universo do cavalo. Somos uma raça nacional, reconhecida por lei, tipicamente mineira, mas que se expandiu pelos quatro cantos do país, consolidada pela força dos criadores e pela qualidade dos nossos animais.

A Exposição Nacional acontece anualmente desde 1982. Naquela ocasião, participaram do evento 413 animais da raça. Desde então, o evento foi crescendo gradativamente, chegando aos mais de 1.500 cavalos e se firmando entre os maiores eventos privados da capital mineira e um dos mais importantes do setor no país.

Cerca de 200 mil pessoas visitaram o evento, que ofereceu opções para toda família, com os espaços gastronômicos onde terão restaurantes, espaço kids e fazendinha, além de vários serviços, como farmácia, barbearia, salão de beleza, joalheria, entre outros.

Além de acompanhar os julgamentos de Marcha e Morfologia, a 41ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador contou ainda com Provas Esportivas, Provas Sociais, Palestras Técnicas com temas ligados a equinocultura e ampla programação social.

Este ano, o conceito do evento trouxe a temática “juntos brilhamos mais forte”, com o intuito de reforçar o sentimento de pertencimento e valorização de cada criador, profissional e entusiasta da raça, simbolizados por estrelas. Toda a comunicação visual da Exposição Nacional reproduziu esta ideia.

The National Exhibition is an event eagerly awaited by all breeders and fans of the breed. What can we expect this year?

For the very first time, the Exposição Nacional lasted 15 days. The event is an excellent opportunity to reconnect with friends, conduct business, and celebrate. In these 75 years of ABCCMM, we have built a strong, evolved breed that meets various market demands. The Marchador has become a favorite among horse enthusiasts. We are a national breed, recognized by law, typically from Minas Gerais, but we have expanded throughout the country, consolidated by the strength of our breeders and the quality of our animals.

The Exposição Nacional has been held annually since 1982. At that time, 413 animals participated in the event. Since then, the event has grown gradually, reaching over 1,500 horses and establishing itself as one of the largest private events in the capital of Minas Gerais and one of the most important in the country.

Around 200,000 people visited the event, which offered options for the whole family, including gastronomic spaces with restaurants, a kids' area, and a petting zoo, as well as various services such as pharmacies, barbershops, beauty salons, and jewelry stores. In addition to watching the March and Morphology Judgments, the 41ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador also featured Sports Competitions, Social Competitions, Technical Lectures on equine-related topics, and a wide range of social programs.

This year, the event's theme was "together we shine brighter," aiming to reinforce the sense of belonging and appreciation of each breeder, professional, and breed enthusiast, symbolized by

stars. All the visual communication of the National Exhibition reflected this idea.

Como você vê o futuro da criação e seleção do Mangalarga Marchador sob sua liderança? Quais são suas visões para o desenvolvimento e crescimento da raça?

Os investimentos na área técnica que tanto reforçamos nesses anos à frente da ABCCMM já colaboram para o desenvolvimento da raça. Hoje, os criadores estão mais conscientes para a busca de informação de qualidade, de mão de obra qualificada, quesitos fundamentais. Por isso tenho convicção que no futuro a raça estará ainda mais forte e evoluída, tanto na forma de criação, quanto na evolução zootécnica dos animais.

How do you see the future of Mangalarga Marchador breeding and selection under your leadership? What are your plans for the development and growth of the breed?

The investments in the technical area that we have emphasized during our time leading ABCCMM are already contributing to the breed's development. Today, breeders are more aware of the need for quality information and qualified labor, which are fundamental aspects. Therefore, I am convinced that the breed will be even stronger and more evolved in the future, both in terms of breeding practices and the animals' zootechnical development.

“ Por isso tenho convicção que no futuro a raça estará ainda mais forte e evoluída, tanto na forma de criação, quanto na evolução zootécnica dos animais.

Therefore, I am convinced that the breed will be even stronger and more evolved in the future, both in terms of breeding practices and the animals' zootechnical development.

“ Geramos e compartilhamos conhecimento sobre a raça, apoiamos o criador desde a entrada dele, auxiliando na definição de seus objetivos e fornecendo orientações qualificadas para que ele tenha os melhores resultados.

We generate and share knowledge about the breed, support breeders from their entry into the association, help them define their goals, and provide qualified guidance to achieve the best results.

QUANDO TUDO COMEÇOU

A UNIÃO FEZ A FORÇA

Há exatos 75 anos era fundada por um grupo de criadores a Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador...

Às 11 horas e 30 minutos do dia 16 de julho de 1949, nas dependências do Departamento de Produção Animal no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte (MG) era oficialmente fundada a "ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO CAVALO MARCHADOR DA RAÇA MANGALARGA".

A formação de uma associação era uma velha aspiração dos criadores da época. No ano anterior havia sido realizada em Caxambu, no sul de Minas, uma reunião preliminar quando se iniciara o processo de fundação da entidade.

Com o grande número de plantéis existentes, aqueles criadores sentiam a necessidade de se organizar, fixar um padrão morfológico, normas de comercialização, e definitivamente, distinguir o Mangalarga Marchador do Mangalarga Paulista.

Desde seu início a Associação vem desenvolvendo um sério trabalho

de organização, regulamentação, padronização, desenvolvimento e divulgação do Marchador.

Em 1967, um importante adjetivo veio se incluir em seu nome, que passou a ser "Associação NACIONAL dos Criadores do Cavalo Marchador da Raça Mangalarga".

Em abril de 1984 a entidade mudou novamente de nome passando a ser designada "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR - ABCCMM".



Para comemorar

De lá para cá são expressivos recordes que garantem a justa posição de destaque do Mangalarga Marchador no cenário da Equideocultura nacional.

Gerenciada com programas especiais, independente da época, a ABCCMM sempre esteve aliada à comunicação permanente com o mercado.

Concretizar e aprimorar os objetivos foram iniciativas daqueles que, num ato de bravura e clareza, fundaram e desenvolveram a nossa Associação.

Curiosidade

O primeiro presidente da ABCCMM foi Moacyr Rezende, eleito em 1949, ocupou o cargo até 1956. De lá até os dias atuais, a ABCCMM passou pela gestão de 15 presidentes.

Os primeiros animais da raça Mangalarga Marchador foram registrados em 1950 durante a XVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada no Parque da Gameleira.



Padrão da raça

A primeira reunião da ABCCMM para se oficializar o Padrão Morfológico do Mangalarga Marchador, aconteceu em 25 de outubro de 1950, quando foram levantados e redigidos em ata os principais aspectos de caracterização racial.

Em 17 de agosto de 1951 com algumas alterações naquele primeiro texto, era publicada a 1ª edição oficial do padrão para o cavalo Mangalarga Marchador.

Este manual vigorou até 31 de agosto de 1966, quando novamente sofreu alterações.

Em 3 de fevereiro de 1967, o Conselho Técnico da ABCCMM se reuniu com o propósito de redigir de maneira mais clara e tecnicamente alguns artigos do Padrão.



Padrão da Raça

Finalmente em 13 de abril de 1982 era homologado oficialmente, pelo Ministério da Agricultura, o texto para o Padrão da Raça, por meio do processo MA/133.119-82.

Das alterações sofridas na redação do Padrão, desde o início a marcha foi o fator mais definitivo para a caracterização da Raça. Em 1998, o Conselho Deliberativo Técnico solicitou outras modificações e foi a partir de 5 de julho de 2000, que o novo Padrão passou a vigorar até os dias atuais.

Existem oito livros de registro da ABCCMM, são eles:

- Registro Provisório de Machos – MM1;
- Registro Provisório de Fêmeas – MM2;
- Registro Definitivo de Fêmeas – Livro Aberto – MM4;
- Registro Definitivo Machos- Livro Aberto – MM3;
- Registro Definitivo de Machos – Livro Fechado – MM5;
- Registro Definitivo de Fêmeas – Livro Fechado – MM6;
- Registro no Livro de Elite – MM7;
- Registro no Livro do Cavalo Castrado – MM8





Os Primeiros Registros

Registro Provisório de Machos – MM1

Animal: Oriente

Data de Nascimento: 03/09/52

Pelagem: Alazã Amarela

Criador e proprietário: Casemiro Colares



Registro Provisório de Fêmeas – MM2

Animal: Garota

Data de Nascimento: 20/12/52

Pelagem: Castanha

Criador e proprietário: Moacyr Rezende



Registro Definitivo de Machos – Livro Aberto MM3

Animal: Angahy

Data de Nascimento: 1941

Pelagem: Castanha

Criador: Adeodato dos Reis Meirelles

Proprietário: Bolivar de Andrade



Registro Definitivo de Fêmeas – Livro Aberto – MM4

Animal: Sereia

Data de Nascimento: 18/09/47

Pelagem: Tordilha Queimada

Criador e proprietário: Francisco Silva Serra Negra



Registro Definitivo de Machos – Livro Fechado – MM5

Animal: Conforto de Passa Tempo

Data de Nascimento: 04/11/63

Pelagem: Pampa de Preto

Criador: Bolivar de Andrade

Proprietário: Guilherme Machado Kawall



Registro Definitivo de Fêmeas – Livro Fechado – MM6

Animal: Providência Jandaia

Data de Nascimento: 15/10/62

Pelagem: Castanha ordinária

Criador e proprietário: Antônio Andrade Ribeiro Junqueira





Registro no Livro de Elite – MM7

Animal: A F Emir

Data de Nascimento: 08/11/66

Pelagem: Castanha

Criador e proprietário: Aloysio de Andrade Faria

Registro no Livro do Cavalo Castrado – MM8

Animal: Fantoche de Santa Fé

Data de Nascimento: 29/08/81

Pelagem: Tordilha



Cavaleiros recebidos pelo prefeito de BH

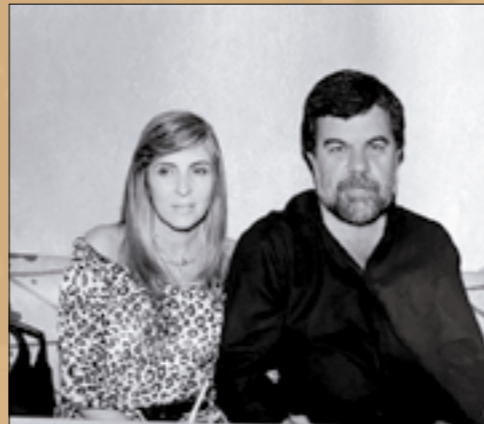


Uma aventura de 14 mil Km a cavalo
Do Chui ao Oiapoque a cavalo, uma aventura de 14 mil quilômetros, que José Reis dos Santos, Pedro Luiz Dias de Aguiar e maio passado, em São Paulo, para provar a resistência do mangalarga marchador. Eles

Sobre o Estatuto

Conforme publicado na Ata da Fundação no dia 16 de julho de 1949, a comissão técnica composta pelos doutores Bolivar de Andrade, Oswaldo Sartori Paixão e Pedro Bertolucci, convidaram o Dr Rômulo Joviano para em conjunto procederem a redação oficial dos Estatutos. Em seguida para a sua homologação.





LIDERANÇAS

Ao longo dos anos, o cavalo Mangalarga Marchador experimentou um crescimento exponencial. E parte deste resultado deve ser creditada ao valor que a raça agregou ao longo de sua evolução natural, combinada com a correta seleção empreendida pelos criadores e o suporte técnico da ABCCMM. Uma parte deste processo, e com significativa importância, tem a ver com as lideranças que por aqui passaram. O trabalho realizado por cada gestão conduziu a entidade e a raça para o cenário que vivenciam hoje.

AÇÕES HISTÓRICAS DOS PRESIDENTES

Moacyr Resende

>> 1949 a 1951 (primeira gestão)

>> 1951 a 1956 (segunda gestão)

Na primeira gestão de Moacyr Resende, no início da Associação, receberam Registro Definitivo 112 animais entre machos e fêmeas. Ao término de seu segundo mandato, já eram 355 animais registrados.

PADRÃO RACIAL - Moacyr Resende convocou Assembleia Extraordinária em 24 de outubro de 1950, para oficializar o Standard (Padrão Racial) do cavalo Mangalarga Marchador. Definindo o andamento: "Marcha avante, Batida ou Picada, tanto quanto possível regular". Foi enfatizado, ainda, que aqueles animais que apresentassem o andamento exclusivamente

de Trote, Marcha Troteada e Andadura seriam desclassificados, item que constou no Capítulo V da Ata do primeiro Padrão para o Cavalo Mangalarga Marchador. O texto vigorou até 31 de agosto de 1966, quando sofreu novas modificações na gestão de Bolivar de Andrade.

MARCA - Uma nova sessão extraordinária foi marcada para o dia 27 de outubro de 1950 com o propósito de discutir e aprimorar o Regulamento do Registro Genealógico do Cavalo Mangalarga Marchador. E desta reunião nascia a marca oficial que seria adotada para a identificação dos animais registrados, em forma de ferradura, com um M maiúsculo no seu interior, tendo as seguintes especificações: ferradura com 6 centímetros de comprimento por 5 centímetros de largura, tendo no seu interior a letra "M" com 4 centímetros de altura por 3 de largura.

Estratégia para atrair para a Associação os fazendeiros já criadores do cavalo tipo "Mangalarga", ainda sem registro.



José Bolivar Drummond

>> 1956 a 1960 (primeira gestão)

>> 1960 a 1961 (segunda gestão)

Foi publicada em 1959, a primeira edição do Regulamento do Registro Genealógico, que estabelecia sete categorias de livros de Registro:

Durante a gestão do médico José Bolivar Drummond, a ABCCMM deixou de ser regional, obtendo seu reconhecimento como entidade nacional pelo Ministério da Agricultura.

Amigo e médico do então presidente da República, Juscelino Kubitschek e sua família, Drummond foi encarregado pelos criadores de solicitar ao então chefe da nação que propiciasse a mudança, uma vez que o Mangalarga Marchador estava se disseminando pelo país. Pouco tempo depois, JK soltou um decreto conferindo cunho nacional à Associação, o que possibilitou um controle maior dos animais e o consequente crescimento da raça, que contava nesta época com 653 animais registrados entre machos e fêmeas.



Márcio de Andrade

>> 1961 a 1963

Filho do ex-presidente Bolivar de Andrade, o engenheiro agrimensor e zootecnista, Márcio de Andrade, participou ativamente do processo de criação da entidade.

Segundo ele, o movimento surgiu a partir da insatisfação de criadores de Minas Gerais, que não se conformavam com a ideia de que seus animais, chamados na época de Mangalargas Mineiros, fossem discriminados pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga (conhecido como Mangalarga Paulista), criada em 1936.



"A raça passou por várias influências de modismos, mas o bom senso sempre prevaleceu e o padrão sempre prevalecerá".

Aloysio de Andrade Faria

>> 1963 a 1967



Na gestão de Aloysio, em 31 de agosto de 1966, o Padrão da Raça sofre novas modificações. O Conselho Técnico da entidade altera seu texto e dá uma redação mais clara e técnica a alguns artigos do documento para evitar duplo sentido ou dificuldade de interpretação.

As alterações implementadas no Padrão fizeram da Marcha o fator definitivo para a caracterização da raça, tendo sido excluídos o Trote, a Marcha Trotada e qualquer forma de andamento do Mangalarga Marchador diferente da Marcha.

O cargo de diretor de Serviço de Registro Genealógico foi criado e oficializado em 27 de abril de 1964, apesar de, na prática, estar funcionando há mais tempo. Mas somente em 1969, na gestão de Bolivar de Andrade, toma posse o primeiro diretor, Geraldino Lopes de Faria.

Em 31 de dezembro de 1966, houve o fechamento do Livro de Registro de Machos.

No mandato de Aloysio Faria, a raça atingiu a marca de dois mil animais registrados.

“Os criadores devem preservar o andamento do Mangalarga Marchador para que a raça possa crescer de forma proporcional à evolução do país.”

Bolivar de Andrade

>> 1967 a 1971



Participou ativamente da fundação e foi dirigente da entidade por quatro mandatos, por diversas vezes foi membro de seu conselho e liderou a aquisição da sede própria.

Contribuiu na elaboração do Estatuto e de seus primeiros regulamentos. Tendo em vista o alcance nacional da Associação através do Registro Genealógico, Bolivar de Andrade propôs em Assembleia Extraordinária, em 18 de outubro de 1967, a mudança do nome da entidade para Associação Brasileira do Cavallo Marchador da Raça Mangalarga.

- Em Assembleia Extraordinária, em 18 de outubro de 1967, aprovou a mudança do nome da entidade

para Associação Brasileira do Cavallo Marchador da Raça Mangalarga.

Em 1971, lança o primeiro Boletim Informativo Macapê, que deixou de circular oito anos depois, quando ocorreu a separação administrativa das três entidades (Mangalarga Marchador, Campolina e Pêga), que compunham o complexo Macapê.

Agropecuário, político experiente e tendo ocupado diversos cargos nas administrações públicas do Estado de Minas Gerais, em sua homenagem o Parque da Gameleira - sede da Associação e local acontece as Exposições Nacionais do Cavallo Mangalarga Marchador - passou a se chamar Parque de Exposições Bolivar de Andrade.



Affonso Mendonça Uchoa Filho

>> 1971 a 1973

A primeira reunião de Diretoria da Associação dos Criadores do Cavallo Marchador da Raça Mangalarga registrada em ata aconteceu na gestão do médico, Affonso Mendonça Uchoa Filho, em 15 de março de 1972.

Bolivar de Andrade

>> 1973 a 1979



Bolívar de Andrade realiza em Governador Valadares, de 18 a 21 de julho de 1974, a 1ª Convenção Nacional dos Criadores do Cavallo Marchador da Raça Mangalarga.

Em 1975, houve um importante movimento em Uberlândia, intitulado “Cavallo Mangalarga Marchador, o cavallo do peão e do patrão”, com provas que valorizavam a sua funcionalidade.

Outros eventos ocorridos em seu mandato: Convenção Nacional no Rio de Janeiro, de 18 a 21 de maio de 1978, e a I Exposição Nacional Macapê, de 11 a 18 de junho de 1978.

José Lúcio Rezende

>> 1979 a 1982



Na gestão do engenheiro civil José Lúcio Rezende, a ABCCMM adquiriu o 13º e 14º andares de sua sede, localizada à rua Goitacazes, 14, no Edifício Bom Destino, Centro de Belo Horizonte. Anteriormente a entidade funcionava numa sala à rua São Paulo, Centro de Belo Horizonte, junto com outras salas, que abrigavam as Associações de Campolina, Pêga, Piquira e Pônei. Mas com o crescimento da raça e o conseqüente aumento de documentos do Serviço de Registro Genealógico, era preciso um espaço maior.

Surge neste período, o primeiro embrião daquela que seria a Boutique Mangalarga Marchador, com a autorização da Diretoria para a confecção de bonés com o logotipo da entidade para fins comerciais.

A Diretoria tomou a iniciativa de constituir uma comissão de criadores e técnicos entre os mais competentes e conhecedores do cavallo, para elaborar um novo padrão para a raça, que foi levado ao Ministério da Agricultura para a devida aprovação e registro.

No final da década de 70 e início dos anos 80, o mercado do Mangalarga Marchador estava bastante aquecido. Em setembro de 1979, a Associação lança o seu primeiro Boletim Informativo oficial com a finalidade de veicular os eventos da raça e o dia a dia da entidade.

Na gestão de José Lúcio Rezende foi realizada a 2ª Convenção do Cavallo Mangalarga Marchador em Caxambu (MG).

Aristides Mário Rache Ferreira

>> 1982 a 1985 (primeira gestão)

>> 1985 a 1988 (segunda gestão)

Realizada a I Exposição Nacional do Cavallo Mangalarga Marchador, de 22 a 29 de agosto de 1982, com o julgamento de 413 animais. Foram criadas também as primeiras Exposições Especializadas, Regionais e as Estaduais.

Na gestão do empresário Aristides Rache foi criado o Campeonato Brasileiro de Provas Funcionais, que passou a vigorar a partir de 1985. Instituídos também o I Torneio Funcional do Cavallo Mangalarga Marchador, o 1º Enduro Nacional do Cavallo Mangalarga Marchador, além do Campeonato Brasileiro de Marcha.

Em Assembleia Geral Extraordinária, em 25 de abril de 1984, o Estatuto é alterado, sob a argumentação de que estava superado no tempo e no espaço. A grande reforma acontece para atender ao crescimento do quadro social da época e diante da necessidade de se aprimorar a forma de administração da entidade

e o processo de eleição para a Diretoria e Conselhos Superior e Deliberativo.

A entidade passa, então, a ser denominada Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador (ABCCMM), como é reconhecida nos dias atuais. A informatização teve início neste mandato.



Em seu mandato é registrada a marca mista "Mangalarga Marchador, o cavallo sem fronteiras".

Em março de 1986, é realizada a 3ª Convenção do Mangalarga Marchador em Caxambu (MG).

O jornal "O Marchador" passa a ser mensal a partir de 1987 e há também a implantação de um Setor de Jornalismo, que cria, em março de 1988, a primeira revista da entidade, "Raça".

35 anos depois da fundação da ABCCMM, a raça contava com 100 mil animais registrados. Aristides Rache determina a compra do 11º andar da rua Goitacazes.

Sílvio Lúcio de Araújo

>>1988 a 1991 (primeira gestão)

>>1991 a 1993 (segunda gestão)

O empresário e banqueiro Sílvio Lúcio de Araújo administrou empresarialmente a Associação.

40 anos da Associação com a instalação do sistema de informática.

Em 1989 é instituída a modalidade Campeonato do Campeão dos Campeões. Aprovada a Normatização para as Exposições Oficializadas em 1988. O enduro foi sancionado e regulamentado.

Instituídas as categorias de Sócio- Mirim e Sócio- Usuário. Criada a Comissão Feminina. Incremento da Boutique Mangalarga Marchador.



Instituída a Ordem do Mérito da Raça Mangalarga Marchador para homenagear pessoas e criadores representativos, dividida nas seguintes categorias: Colaborador Emérito da Raça Mangalarga Marchador, Grande Benemérito da Raça Mangalarga Marchador e Grande Cavaleiro da Raça Mangalarga Marchador.

Fundada em 8 de março de 1990, a Escola Nacional de Árbitros (ENA).

Alexandre Rocha de Miranda

>> 1993 a 1996 (primeira gestão)

>> 1996 a 1999 (segunda gestão)

O médico-veterinário Alexandre Rocha de Miranda deu continuidade à modernização da máquina administrativa iniciada na gestão Sílvio Araújo e implantou o Pronto Atendimento Telefônico no Serviço de Registro Genealógico.

Em 1993, é criada a Escola de Marcha e Adestramento (EMA), para valorizar a prática da equitação entre criadores e tratadores.

Na XII Nacional, em 1993, acontece o I Leilão de Castrados.

Autorizadas pelo MAPA, a partir de 25 de julho de 1995, as técnicas reprodutivas da Transferência de Embrião e de Inseminação Artificial.

Aprovado como norma regulamentar, em 1999, exame antidoping.

Foram criadas nesta gestão: a Exposição Nacional de Marcha, a Exposição Nacional de Potros (as), a Prova de Lida, as Provas Sociais e da Família, a Exposição Nacional de Prova Funcional e o I Raid do Mangalarga Marchador. Realizado também o Campeonato Brasileiro de

Enduro, o I Simpósio Nacional sobre Enduro Equestre.

Em junho de 1996, a ABCCMM passa a fazer parte do mundo da Internet, com a criação da sua home page,



Em 1999, Comunicações de Cobrição, Nascimento, Morte, Inseminação Artificial, consultas às pendências, correspondências oficiais e outros serviços já são solicitados via online.

A Diretoria decide apoiar institucionalmente e divulgar nos seus meios de comunicação, o Projeto Brasil 14 mil.

Em janeiro de 97, empreende grande campanha nacional para divulgar o Mangalarga Marchador em horário nobre, nas redes Globo e Bandeirantes, com um comercial gravado pelo ator Antônio Fagundes, veiculado durante quatro meses nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e Distrito Federal. Na época, ele era o personagem principal da novela "Rei do Gado" da Rede Globo.

Agostinho Patrús

>> 1999 a 2002



Sua Diretoria promoveu pesquisa entre os associados para saber deles sobre a melhor data para a realização das exposições nacionais e método de escolha de árbitros para o evento. Foi com base neste questionário que a Exposição Nacional, antes realizada em setembro, passou para o mês de julho, e os árbitros passaram a ser escolhidos pelos expositores.

Além disso, as categorias, anteriormente divididas por idade, promoviam acúmulo de animais em alguns campeonatos. A partir da nova divisão de categorias, instituída nessa gestão, uma quantidade maior de animais passou a ser premiada.

O destaque dessa gestão foi a construção da nova sede da ABCCMM dentro das instalações do Parque

da Gameleira, com mil metros quadrados de área, dois andares e amplo espaço de estacionamento. Inaugurada em dezembro de 2001.

Nesta gestão foi criado o Departamento de Atividades Esportivas, com ênfase para as ações de enduro e cavalgadas.

Outra medida importante tomada na gestão 1999/2002: Tipagem Sanguínea e/ou exame de DNA passou a ser feito em todos os animais campeões e reservados campeões de todas as exposições oficializadas; em todos os garanhões no ato do Registro Definitivo.

Realizada a "Cavalgada dos 500 anos", em 23 de julho de 2000, como parte das comemorações da XIX Exposição Nacional, que reuniu 1.022 animais da raça, no histórico Centro Dom Bosco, em Cachoeira do Campo/Ouro Preto, local onde Dom Pedro criou a Coudelaria Real em 1819.

Nelson Boechat

>> 2002 a 2005

Introduzido na XXI Nacional, em 2002, o julgamento com três árbitros sem comunicação e com os resultados sendo divulgados imediatamente aos expositores.

As Nacionais de 2002, 2003 e 2004 passaram a ser temáticas e com transmissões via internet.

A partir de 2003 foram acrescentados quatro novos campeonatos nas nacionais: Potro (a) Master, Cavalo e Égua Master. A Marcha Picada volta a ser julgada nos eventos oficiais da raça a partir da XXIII Nacional, em 2004. É instituída também a Vitrine dos Garanhões e o Concurso Colar de Ouro. Decidida também a criação de mais uma categoria, a de Graduados, para animais puxados e montados.

Em Caxambu (MG) é realizado, entre 1 e 4 de maio de 2003, o I Congresso Nacional do Mangalarga Marchador – Congresso Juscelino Kubitschek.



São destaques desta gestão: introdução do Controle de Doping para exposições em parceria com o Jockey Clube de São Paulo; introdução do microchip; adoção de exame de DNA e Tipagem Sanguínea para todos os animais campeões e reservados das exposições oficializadas; introdução e obrigatoriedade de exame de DNA para verificação de parentesco; exigência, a partir de 2003, da comprovação prévia de paternidade e maternidade de todos os machos a serem apresentados para Registro Definitivo no Livro MM-5; instituído estudo de um Código de Ética para Criadores e Técnicos; instituída a obrigatoriedade da realização das provas funcionais nas exposições para efeito de sua homologação na Associação, a partir de março de 2003; introduzida célula fotoelétrica nas provas funcionais; Campeonato Brasileiro de Marcha passa a ser itinerante; criação do primeiro jornal virtual da ABCCMM e realização do Censo da Raça.

Criada Comissão de Padronização de Julgamento e curso de formação de 36 novos instrutores da ENA.

Eduardo Costa Simões

>> 2005 a 2008



Uma das principais metas da gestão do criador e engenheiro civil, Eduardo Costa Simões, foi resgatar a saúde financeira da entidade, empreendida através de um rígido corte de despesas, reajuste dos emolumentos e anuidades, que estavam defasados há muitos anos. Foram feitos investimentos na estrutura física da entidade, com a revitalização de vários espaços. Foram criadas: a Cavalgada Planilhada e a Prova de Ação.

Para preservar a qualidade da Marcha e temperamento de sela, foi adotado o controle de velocidade durante os concursos de Marcha; consolidado o exame de controle de "doping", que passou a ser feito em todos os animais, machos ou fêmeas, que tivessem sido premiados em quaisquer das categorias montadas com os títulos de campeão e/ou reservado campeão; proibido o uso abusivo de chicote e animais conduzidos pela base do cabresto.

O Ranking de Esportes foi criado em janeiro de 2007. Instituída a I Exposição Brasileira do Criador a partir de 2007, com a participação exclusiva de expositores-criadores e proprietários dos animais inscritos.

Em 15 de junho de 2007, é realizada, pela primeira vez pela internet, concorrência para a venda de áreas para a XXVI Nacional. Autorizada a realização do Censo das Doadoras e iniciado processo de terceirização da Boutique Mangalarga Marchador.

Em dezembro de 2007, a ABCCMM obteve oficialmente o registro da marca M na ferradura, concedido nos Estados Unidos, com validade de 10 anos.

Eduardo Simões estabeleceu conversações com o Ministério Público, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), órgãos públicos, criadores e técnicos para a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em 16 de março de 2006 (primeira versão) e 20 de março de 2006 (segunda versão), com a finalidade de estabelecer critérios e condutas que permitissem a regularização de animais inscritos no Serviço de Registro Genealógico da ABCCMM, sobre os quais pudessem pairar algum tipo de dúvida quanto à sua genealogia.

A Marcha Picada ganhou maior projeção, a partir da XXIV Nacional, em 2005, após os animais deste andamento se adequarem ao Regulamento Geral para Exposições Oficializadas, Concursos de Marcha, Campeonato Brasileiro de Marcha, Provas Funcionais e serem incluídos nos Rankings de 2005 a 2008.

I Campeonato Brasileiro de Marcha Picada do Mangalarga Marchador em caráter itinerante.

Na gestão de Simões foi adotada a utilização do exame de DNA para testes de paternidade e maternidade em substituição à Tipagem Sanguínea, e a obrigatoriedade do exame de DNA para o registro do Mangalarga Marchador.

Realizado primeiro encontro entre técnicos e árbitros para unificação de critérios quanto ao Padrão Racial, e promovido primeiro curso para árbitros com foco nos concursos de Marcha Picada.

Magdi Abdel Raouf Gabr Shaat

>> 2008 a 2011 (primeira gestão)

>> 2011/2015 (segunda gestão)

O criador e engenheiro civil, Magdi Shaat, instituiu o placar eletrônico na 27ª Exposição Nacional, em 2008, e criou a Vitrine das Doadoras.

Medidas adotadas neste período: revisões do Regulamento de Eventos; do Regulamento do SRG; do Regulamento de Normas e Condutas. Alterada a forma de se divulgar o Ranking da Raça, que passou a ser mais detalhado. Autorizada a técnica do Congelamento de Sêmen e Embrião. Assinado, em 20 de agosto de 2008, o 2º Aditivo ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a ABCCMM, o Ministério Público Federal e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Dois projetos importantes marcaram a primeira gestão de Magdi Shaat, e contribuíram para a descentralização do conhecimento, principalmente para os novos criadores e tratadores. O primeiro, o Mangalarga Marchador para Todos, realizou 406 cursos e formou cerca de oito mil alunos, uma média de 19 pessoas por curso.

O segundo, o Curso Formação por Competência em Equideocultura SENAR/MG, responsável por formar 96 alunos nas cidades de Cruzília, Barbacena e Itabira, todas em MG.

O fomento e a divulgação da raça no Brasil e no exterior receberam grande estímulo nesta gestão. Brazilian Saddle Horse (BSH), convênio assinado entre a ABCCMM e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex – Brasil), com dois anos e meio de duração, foi antecedido por outro projeto de sucesso, o Vitrine Mangalarga Marchador, criado em 2009, com o objetivo de divulgar as qualidades da raça, ampliar o mercado e promover cursos para os criadores estrangeiros. As fundações das associações europeia, italiana e argentina surgiram nesta gestão.

Recursos obtidos com a chancela dos leilões foram destinados ao fomento da raça, incremento ao esporte, pesquisas, projetos especiais, fortalecimento dos núcleos e incremento às exposições e copas de marcha pelo país.

Em novembro de 2009, a Diretoria realizou o II Congresso Nacional, em Arraial D'Ajuda (BA).

Com o Departamento de Esportes renovado e vinculado diretamente à Diretoria de Esportes e Provas Funcionais, houve incremento das diversas modalidades esportivas. O projeto Caminhos do Marchador passou a ser realizado também na Europa e Estados Unidos. Instituída a Prova Funcional Marchador Ideal, concurso que passou a eleger nas exposições, o Marchador Ideal (macho e fêmea) com melhores pontuações nas provas de Marcha, Morfologia e Funcional. Criada a Prova de Maneabilidade para explorar as aptidões campeiras do cavalo.



O Marchador Fest entrou para o calendário oficial de eventos da ABCCMM, de forma itinerante.

No setor de Comunicação foi lançado o primeiro programa de televisão oficial da ABCCMM, o "Mangalarga Marchador TV" - MMTV, em rede nacional.

Outras ações ocorridas no primeiro mandato: regulamentação dos núcleos e associações, instituição do projeto de custeio agrícola junto ao Banco do Brasil, incentivo à prática da Equoterapia.

Em 2011, foi estabelecida, de forma inédita, parceria com a Associação do Nelore, que culminou com a I Exposição Integração MM e Nelore em Uberaba, no mesmo ano.

Em dezembro de 2012, a Diretoria cria a ABCCMM.Log para oficializar a comercialização de produtos e artigos da grife Mangalarga Marchador e valorizar a marca.

Com a proposta de consolidar a imagem do Brasil como o país de origem do melhor cavalo de sela do mundo, estas iniciativas alavancaram a imagem do cavalo MM no mercado externo, no PBR em Las Vegas (EUA) em 2014 e em vários eventos na Europa.

Inaugurado o Museu Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador em 17 de novembro de 2012, em Cruzília (MG).

Parceria entre a ABCCMM e Escola Beija-Flor de Nilópolis, no Carnaval de 2013, surpreendeu pelo ineditismo da ideia.

Mas outra aposta ousada para o fortalecimento da marca Mangalarga Marchador estava a caminho, desta vez no mundo da Moda: a parceria entre a ABCCMM e o renomado estilista Victor Dzenk, que desenvolveu a coleção "Le Cheval", inspirada no cavalo Mangalarga Marchador.

Daniel Figueiredo Borja

>> 2016 a 2018 (primeira gestão)

>> 2019 a 2021 (segunda gestão)

Em seu primeiro mandato, o empresário Daniel Figueiredo Borja, mais conhecido como "Daniel Siriema", fomentou a expansão da raça no Brasil. Com o salto no número de associados, intensificou o apoio aos núcleos para realização de cursos, eventos e atendimento aos criadores. Em três anos, foram oito milhões de reais em repasse às regionais.

Por meio do Mangalarga Marchador para Todos, capacitou criadores e trabalhadores da raça em 241 cursos. Neste período, foi realizado um total de 741 eventos. Por meio do projeto Avante Marchador, incentivou a criação e o fomento da raça em estados com potencial ainda pouco explorado. A iniciativa passou por Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina, Maranhão, Bahia, Tocantins e Pará.

Maior evento do Marchador, a Exposição Nacional ganhou nova roupagem com investimentos em infraestrutura - fraldário, farmácia, caixa 24h, espaços de alimentação, lounge e camarotes com vista para a pista de julgamentos – mais organização e conforto para os criadores e suas famílias. Melhorias nas instalações e valorização dos apresentadores e tratadores.

Pensando no bem-estar dos marchadores, o desembarque para a Nacional foi remodelado, eliminando as longas filas e o desgaste dos animais no processo de admissão. Recordes de expositores e arrecadação. Medidas que transformaram a Nacional do Mangalarga Marchador no maior evento privado da cidade de Belo Horizonte.

Em 2014, foi sancionada a Lei Federal nº 12.975, que declarava o cavalo Mangalarga Marchador, a Raça Nacional.

Fundação da Marchadores Pela Vida - entidade filantrópica da raça Mangalarga Marchador, iniciativas de criadores da raça com o apoio da ABCCMM.

Realização da Maior Cavalgada do Mundo com animais de uma mesma raça. Em 7 de abril de 2018, na cidade de Caxambu (Sul de Minas Gerais), com a presença de 1.568 conjuntos, vindos de 17 estados do Brasil, os participantes percorreram o total de 14 quilômetros entre Caxambu e Baependi.

Realização do primeiro CBM unificado. Em novembro de 2018, o 32º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida (CBMB) e o 11º Campeonato Brasileiro de Marcha Picada (CBMP) ocorreram simultaneamente no Parque de Exposições da Granja do Torto em Brasília.

Implantação de parceria com a PUC Minas para o curso de pós-graduação em Equideocultura - Raças Marchadoras.

Com mudanças estruturais no Setor de Registro Genealógico e a abertura das regionais, houve mais agilidade nos atendimentos. O Pendência Zero regularizou mais 15 mil documentos. Em 29 vitórias de Livro Aberto foram 1.880 animais avaliados (até o final do primeiro mandato).

Com o programa Genética Campeã aperfeiçoou a genética dos criatórios por todo país com a oferta de coberturas de garanhões consagrados na raça. O projeto Marchadores Pela Vida foi registrado como Associação com CNPJ próprio.

A atenção aos canais de comunicação da ABCCMM possibilitou a consolidação da imagem da instituição, por meio do site, Redes Sociais, MMTV e Resenha do Marchador, com transmissão ao vivo e comentada da Exposição Nacional e CBMs para todo Brasil pelos portais da ABCCMM e Lance Rural/Canal Rural.



MANGALARGA MARCHADOR

1949 | 2024



JUNTOS PELA EVOLUÇÃO DA RAÇA

1949
INAUGURAÇÃO DA ABCCMM

1950
PRIMEIRO PADRÃO RACIAL
CRIAÇÃO DA MARCA

1959
PRIMEIRA EDIÇÃO DO REGULAMENTO
DO REGISTRO GENEALÓGICO

1960
MARCA DE 653 ANIMAIS
RECONHECIMENTO COMO ENTIDADE
NACIONAL PELO MAPA
MAIOR CONTROLE DOS ANIMAIS

1964
CRIADO O CARGO DE DIRETOR
DE SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

1966
FECHAMENTO DO LIVRO
DE REGISTRO DE MACHOS

1967
2 MIL ANIMAIS REGISTRADOS

1971
PRIMEIRO BOLETIM INFORMATIVO
SOBRE A RAÇA

1972
PRIMEIRA REUNIÃO DE
DIRETORIA EM ATA

1974
1ª CONVENÇÃO NACIONAL
DOS CRIADORES
DO CAVALO MARCHADOR DA
RAÇA MANGALARGA

1989
INSTITUÍDA MODALIDADE
CAMPEONATO
CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

1988
INSTALAÇÃO DOS PRIMEIROS
COMPUTADORES
PRIMEIRA EDIÇÃO DA
REVISTA MANGALARGA MARCHADOR

1987
CRIAÇÃO DA PRIMEIRA
REVISTA DA ENTIDADE "RAÇA"

1986
100 MIL ANIMAIS REGISTRADOS
3ª CONVENÇÃO DO CAVALO
MANGALARGA MARCHADOR

1985
CAMPEONATO BRASILEIRO
DE PROVAS FUNCIONAIS
I TORNEIO FUNCIONAL DO CAVALO
MANGALARGA MARCHADOR

1982
I EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CAVALO
MANGALARGA MARCHADOR
2ª CONVENÇÃO NACIONAL DO CAVALO
MANGALARGA MARCHADOR

1979
AQUISIÇÃO DA SEDE INDEPENDENTE
NA RUA GOITACAZES
BELO HORIZONTE (MG)
BOUTIQUE DO MANGALARGA MARCHADOR

1978
CONVENÇÃO NACIONAL
NO RIO DE JANEIRO
I MACAPÉ

1975
PROVAS COM ENFOQUE NA
FUNCIONALIDADE | CAVALO MANGALARGA
MARCHADOR, O CAVALO DO PEÃO
E DO PATRÃO | - UBERLÂNDIA (MG)

1990
FUNDADA A ESCOLA
NACIONAL DE ÁRBITROS (ENA)

1995
AUTORIZADA ÀS TÉCNICAS
REPRODUTIVAS DA
TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO E
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

1996
CRIAÇÃO DA HOME PAGE

1997
MANGALARGA MARCHADOR NA
TV EM HORÁRIO NOBRE

1999
APROVADO COMO NORMA REGULAMENTAR
EXAME ANTIDOPING
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE
ATENDIMENTO ONLINE

2000
CAVALGADA DOS 500 ANOS

2001
INAUGURADA A SEDE NO
PARQUE DA GAMELEIRA

2002
JULGAMENTO DA NACIONAL
FEITO POR TRÊS JURADOS

2003
I CONGRESSO NACIONAL
DO MANGALARGA MARCHADOR
REALIZAÇÃO DAS PROVAS FUNCIONAIS
NAS EXPOSIÇÕES

1993
I LEILÃO DE CASTRADOS

2005
REVITALIZAÇÃO DA SEDE DA ABCCMM

2014
CRIADA A MARCHADORES PELA VIDA

2013
MANGALARGA MARCHADOR
COMO TEMA DE SAMBA

2012
INAUGURAÇÃO DO MUSEU
NACIONAL DO CAVALO
MANGALARGA MARCHADOR

2011
PARCERIA COM ASSOCIAÇÃO DO NELORE

2010
REGULAMENTAÇÃO DOS NÚCLEOS

2009
II CONGRESSO NACIONAL
ARRAIAL D'AJUDA (BA)
CRIAÇÃO DO MMTV

2008
REVISÃO DO REGULAMENTO

2007
CRIADO O RANKING DE ESPORTE
OBTENÇÃO OFICIAL DA
MARCA M NA FERRADURA
CENSO

2015
HISTÓRIAS DO LIVRO ABERTO

2006
INÍCIO DAS CONVERSACIONES COM
O MP E MAPA, CRIADORES E TÉCNICOS
PARA ASSINATURA DO TERMO DE
AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC)

2018
CBM UNIFICADO
MAIOR CAVALGADA DO MUNDO COM
ANIMAIS DE UMA MESMA RAÇA
TRANSMISSÃO AO VIVO DA NACIONAL

2022
ELEITA CRISTIANA GUTIERREZ
PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DA ABCCMM
ENCERRAMENTO DO TAC
CAVALGADAS TEMÁTICAS

2023
CRIADA A COMISSÃO DE ESTUDOS
ANTIDOPAGEM
ENCONTROS TÉCNICOS
CAMPEONATO BRASILEIRO DE
PROVAS ESPORTIVAS E SOCIAIS

2024
75 ANOS DA ABCCMM



24,5 mil associados



746 mil animais registrados



56 núcleos

Homenagem do Museu Nacional do Cavalinho Mangalarga Marchador aos 75 anos de fundação da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalinho Mangalarga Marchador.

ABCCMM HOJE

Marcas do Crescimento

A história de sucesso da ABCCMM é o resultado do trabalho de todas as diretorias que por nela passaram, bem como integrantes, colaboradores e associados, que ao longo dos anos dedicaram-se com empenho para elevar a raça ao patamar de excelência que ela se encontra hoje com registro de:

746.417 animais ativos

24.500 associados

56 núcleos regionais

340 eventos anuais

Os números acima mencionados fazem do Mangalarga Marchador parte importante deste setor que movimenta cerca de **38 bilhões** de reais por ano, sendo **31%** gerados pela nossa raça (estudo coordenado pelo professor Roberto Arruda da ESALQ/USP).

AÇÕES

Conheça os projetos da Diretoria iniciados e já consolidados.

Área Técnica e Profissional

Por acreditar que o futuro do Mangalarga Marchador está nas mãos daqueles que se dedicam ao conhecimento, a Diretoria da ABCCMM investe em programas de aperfeiçoamento e capacitação abrangendo toda a cadeia profissional.



Encontro de Inspectores Técnicos

Encontro dos inspetores técnicos com temas relevantes para esses profissionais que atuam no campo com a importante tarefa de controlar e registrar os plantéis, sendo eles a primeira ponte entre a associação e o novo criador.

Concurso para novos Jurados

Concurso para formação de novos jurados, buscando atender a expectativa e a demanda crescente de uma raça em constante evolução.



Curso para Jurados

O curso de capacitação do Quadro de Jurados objetivou o aprimoramento dos profissionais que trabalham no julgamento, seleção e desenvolvimento da raça. Foram debatidos assuntos direcionados ao julgamento, prova funcional e a morfofunção e etc.



Curso de Formação por Competência



A iniciativa busca atender a demanda e expectativa dos associados, gerando mão de obra especializada fundamental para o universo do Mangalarga Marchador. Iniciado em Minas Gerais, já está em fase de implantação no Distrito Federal, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Mangalarga Marchador Para Todos



O curso Mangalarga Marchador Para Todos foi atualizado e passou a contar com apoio financeiro para viabilizar sua realização junto aos núcleos regionais. E também passou a ser oferecido gratuitamente ao novo criador.

Ensino



Retomada da parceria da ABCCMM com Instituto de Educação Continuada IEC-PUC Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) na realização do curso de especialização em Equideocultura: Raças Marchadoras.

Bem-estar Animal



Criada a Comissão de Estudos Antidopagem, com ação de aprimoramento e melhoramento dos conceitos, procedimentos e o bem-estar animal, em cumprimento às legislações brasileira e internacional.

Comunicação

Em 2024, o Direto da Fonte, transmitido, ao vivo, pelo YouTube da ABCCMM, somou-se aos demais meios de comunicação da ABCCMM, com o objetivo de informar com agilidade e credibilidade os associados sobre os assuntos inerentes à raça.



Sustentabilidade

O projeto Marchador Legal implantado nas Exposições Nacionais visa integrar práticas socioambientais e de governança ao evento, destacando-se pelos treinamentos e sensibilização dos haras e participantes sobre a destinação e gerenciamento dos resíduos veterinários, bons tratos animais, gestão da saúde e segurança do trabalho, bem como coleta e destinação dos recicláveis para associações de catadores de materiais do tipo de Belo Horizonte.



O projeto totaliza números significativos levantados pela consultoria ambiental e jurídica, Legalizar. São mais de 60 quilos de resíduos perigosos devidamente destinados, mais de 100 hectares reflorestados com resíduo orgânico devidamente tratado e convertido em fertilizante de solo, mais de uma tonelada de recicláveis devidamente destinados e 500 pessoas capacitadas com estas ações.



Recurso para Núcleos regionais de forma equânime

Fomento

Apoio e reativação dos núcleos em importantes regiões de expansão do agronegócio, como Mato Grosso e Tocantins. Hoje a ABCCMM possui 56 núcleos ativos, aos quais são destinados recursos de forma equânime para realização de eventos.

Esporte

Grande atração implantada pela gestão, por meio do departamento de Esporte e Provas Funcionais da ABCCMM, foi o Campeonato Brasileiro de Provas Esportivas e Sociais, evento que agradou criadores, usuários e demais fãs do Esporte com o Mangalarga Marchador e, dessa forma, passou a integrar o calendário oficial anual da raça. A primeira edição contou com participação de 180 animais inscritos e 121 competidores provenientes de 6 estados diferentes (MG, RJ, SP, BA, ES, MT). Foram ao todo 1396 passadas nas disputadas das provas de Maneabilidade, Ranch Sorting, 6 balizas, Três tambores, 5 tambores e Provas Sociais, 36 horas de transmissão e R\$ 50 mil em premiações divididas para os três primeiros colocados de cada prova. A segunda edição está marcada para setembro de 2024, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (MG).



Caminhos do Marchador

Competição realizada em diferentes lugares do território nacional é uma iniciativa que traduz as qualidades da raça por meio das modalidades de Cavalgada Planilhada, Prova de Marcha, Prova de Maneabilidade e Cavalgada Livre.



Cavalgadas Temáticas

Com o intuito de enaltecer as qualidades do Mangalarga Marchador como cavalo de sela, a Diretoria apostou nas Cavalgadas Temáticas, eventos que vão além das pistas de julgamento. Implantado desde 2022, o projeto possui o intuito de alinhar roteiros de interesse histórico-cultural e turístico às belas paisagens de todo o Brasil. Até o momento foram 1.590 participantes e 13 edições.



Minas Gerais

- Roteiro da Cultura** - Cruzília
- Roteiro do Queijo e do Azeite** - Aiuruoca
- Roteiro do Café e Vinho** - Três Pontas/Santana da Vargem
- Roteiro das Rosas** - Barbacena
- Roteiro do Queijo da Serra da Canastra** - São Roque de
- Roteiro da História** - Cachoeira do Campo/Ouro Preto
- Roteiro das Fazendas Pilares: 1ª Edição** - Cruzília

Alagoas

- Rota Ecológica dos Milagres** - Porto de Pedras
- Serras Alagoanas - Mar Vermelho

Bahia

- Cavalgada do Lago** - Conceição da Feira
- Rota do Charuto** - São Gonçalo dos Campos

São Paulo

- Caminhos das Videiras** - Amparo -SP

Pernambuco

- Roteiro da Cana de Açúcar** - Primavera



Cultura e Tradição

Patrimônio da raça, o Museu Nacional Mangalarga Marchador, responsável por preservar e promover a história do Mangalarga Marchador, está instalado na casa que pertenceu à Fazenda Bela Cruz. O local é uma ótima opção de passeio para quem deseja conhecer a história da raça Mangalarga Marchador. O Museu já virou cartão postal para praticantes do turismo rural em terras mineiras. Inaugurada em 2012, a instituição guarda em seu acervo, objetos, documentos e memórias de uma trajetória secular, feita de amor, dedicação e muito trabalho para o desenvolvimento da raça.

Futuro da Raça

Os investimentos na área técnica em quase dois anos e meio de gestão colaboram para o desenvolvimento do Mangalarga Marchador. Hoje, os criadores estão mais conscientes para a busca da informação de qualidade e de mão de obra qualificada. Por esta razão, a Diretoria da ABCCMM acredita que no futuro a raça estará ainda mais forte e evoluída, tanto na forma de criar, quanto na evolução zootécnica dos animais.

Novos Projetos

Estudo para a viabilização do voto eletrônico.

Congresso para os associados, previsto para o final de 2024.

Novo aplicativo ABCCMM.



Da fundação até os dias atuais, a ABCCMM ocupou diferentes endereços da capital mineira.

Apesar da origem e força da raça no Sul de Minas, os criadores presentes na reunião de 1948, na cidade de Caxambu (MG), decidiram de instalar a entidade em Belo Horizonte (MG). Isso se deu porque, na avaliação do grupo, era importante que a nova associação estivesse próxima aos centros de poder político da época, principalmente aqueles voltados para o agronegócio.

Sede da reunião de oficial de fundação, em 1949, o Parque de Exposições da Gameleira, localizado na Avenida Amazonas, número 6020, foi também foi o primeiro endereço que a ABCCMM pôde chamar

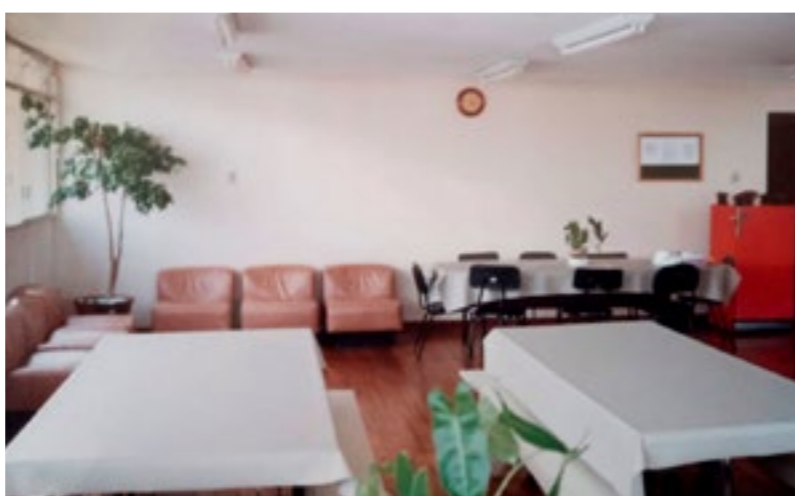


de seu. Funcionando em sala do Departamento de Produção Animal, junto com outras associações agropecuárias da época, a fim de diminuir os gastos com manutenção.

Em 1956, a Associação passou a funcionar no número 1441 da rua da Bahia, no quarteirão entre as ruas Aimorés e Tupinambás. Já em 1961, na gestão de José Bolívar Drumond, a entidade migrou-se para o 16º andar do Edifício do Banco Belo Horizonte, o número 314 da Avenida Amazonas. Quatro anos depois, em 1965, a ABCCMM estava situada no número 166 da Rua dos Carijós, onde ocupou a sala do oitavo andar.

Seguindo sua vida itinerante, o quarto endereço da associação foi o Edifício do Ministério da Agricultura e Pecuária na Avenida Raja Gabaglia, onde permaneceu até a primeira gestão de Bolívar de Andrade.

Após esse período de mudanças, finalmente a casa própria. Desta vez, no edifício Iracema, na Rua São Paulo. Lá a ABCCMM esteve até o ano de 1981, quando na gestão do então presidente, José Lúcio Rezende, adquiriu o 13º e o 14º andares do Edifício Bom Destino, situado à rua dos Goitacazes, também no centro de Belo Horizonte, local em que esteve até o ano de 2002, mas que até hoje é proprietária.



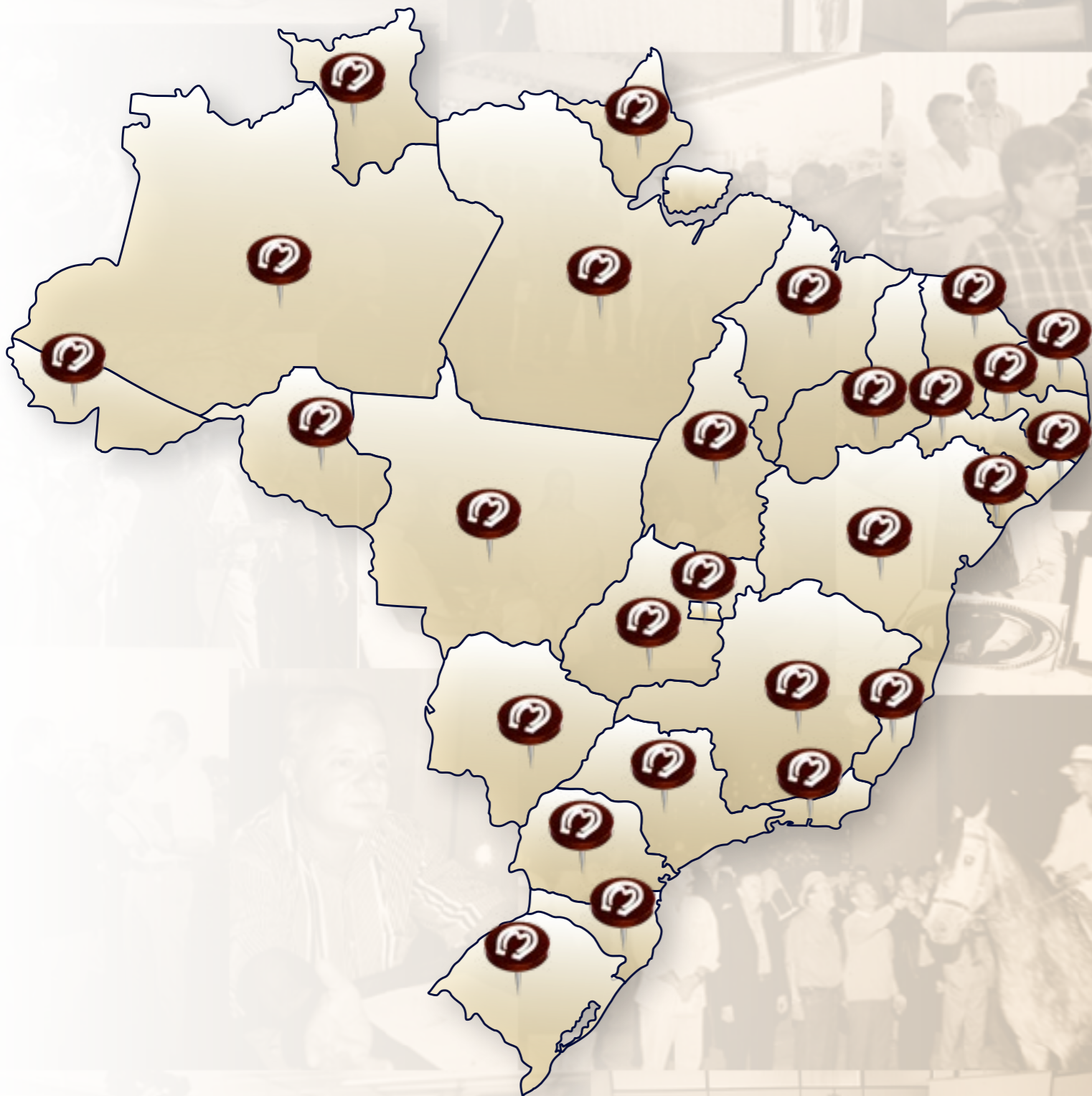
O Retorno

No ano de 2002, atendendo à demanda por mais espaço devido ao seu crescimento, a ABCCMM adquiriu um espaço de cerca de mil metros de área construída no interior do Parque de Exposições Bolívar de Andrade, e finalmente regressou à sua primeira casa, o número 6020 da Avenida Amazonas ou simplesmente, o Parque da Gameleira.

Em sua nova casa, a ABCCMM, ao longo dos anos, passou por adaptações físicas que se mostravam necessárias devido à expansão da raça. Em 2017, o espaço passou por reforma e reestruturação de suas instalações, o que ampliou a capacidade de atendimento aos associados e consolidou a ABCCMM como uma das maiores associações de equinocultores de uma mesma raça.

Funcionado de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h, a ABCCMM está de portas abertas para receber, de um jeito bem mineiro, todos os apaixonados pelo melhor cavalo de sela do mundo!

NÚCLEOS ABCCMM



RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. DE ALAGOAS	Maceió	AL
NÚCLEO DO MARCHADOR DA ALTA MOGIANA - NUMAM	Altinópolis	SP
ASSOC.CCMM ALTO PARANAÍBA E NOROESTE DE MG - TROPEIRO DE MG	Patrocínio / Patos de Minas	MG
NÚCLEO M.M. DO ALTO SAO FRANCISCO	Bambuí	MG
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DA AMAZÔNIA	Ananindeua	PA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO C.M.M. DA BAHIA	Salvador	BA
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. DE BRASÍLIA	Brasília	DF
NÚCLEO CAMINHO NOVO DO M.M.	Juiz de Fora	MG
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DE CAMPOS	Campos dos Goytacazes	RJ
NÚCLEO CAMPOS DAS VERTENTES DO M.M.	Barbacena	MG
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DO CARIRI	Crato	CE
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. DO CEARÁ	Fortaleza	CE
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DO CENTRO DE MINAS	Curvelo	MG
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DO CENTRO LESTE MINEIRO	Itabira	MG
NÚCLEO M.M. DO CENTRO OESTE MINEIRO	Divinópolis	MG
NÚCLEO DO CENTRO OESTE PAULISTA DO C. M. MARCHADOR	Lins	SP
ASSOCIAÇÃO C.C. M.M. DA CHAPADA NO ESTADO DA BAHIA	Irecê	BA
CLUBE DO C. DE CRUZILIA - NÚCLEO BERÇO DA RAÇA	Cruzília	MG
ASSOCIAÇÃO DOS C.C. M.M. DO ESPIRITO SANTO	Vitória	ES
NÚCLEO C.C.M.M. EXTREMO SUL DA BAHIA	Teixeira de Freitas	BA
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DO ESTADO DE GOIÁS	Goiânia	GO
NÚCLEO M.M. DA GRANDE BELO HORIZONTE	Belo Horizonte	MG
NÚCLEO GRAPIUNA DO M.M.	Itabuna	BA
NÚCLEO DOS C.C.M.M. GUANAMBI E REGIÃO	Guanambi	BA
NÚCLEO DO CAVALO MANGALARGA M. INCONFIDENTES	Conselheiro Lafaiete	MG
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DE ITAPERUNA	Itaperuna	RJ
NÚCLEO BANDEIRANTES DE CRIAD. DO CAV. M. MARCHADOR	Jundiá	SP
NÚCLEO DOS C.C.M.M. DA MANTIQUEIRA	Itajuba	MG
NÚCLEO MARCHA SUL C.C.M. MARCHADOR	Florianópolis	SC
NÚCLEO DOS CRIADORES C.M.M. DE MATO GROSSO	Cuiabá	MT
NÚCLEO DOS C.C. M. M. DO MÉDIO RIO DOCE	Aimorés	MG
NÚCLEO MINEIRO DOS C.C.M.M.	Ubá	MG
NÚCLEO C.C.M.M. DE MURIAÉ E REGIÃO	Muriaé	MG
NÚCLEO C.C.M.M. DE NATAL	Natal	RN
NÚCLEO M.M. DO NORDESTE DE MG E MUN VIZ	Salinas	MG
NÚCLEO M.M. DO NORDESTE MINEIRO - LESTE MINEIRO	Governador Valadares	MG
ASSOCIAÇÃO C.C.M.M. DO OESTE DA BAHIA	Barreiras	BA
NÚCLEO M.M. DA REGIÃO DAS VERTENTES	Oliveira	MG
ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS C.C.M.M.	João Pessoa	PB
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. DE PERNAMBUCO	Gravatá	PE
NÚCLEO PIAUIENSE DOS C.C.M.M.	Teresina	PI
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. PICO DA BANDEIRA	Manhuaçu	MG
ASSOCIAÇÃO C.C.M.M. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Rio Bonito	RJ
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. DE SERGIPE	Aracaju	SE
NÚCLEO M.M. DO SUDOESTE DA BAHIA	Vitória da Conquista	BA
NÚCLEO DO SUDOESTE DE MINAS C. E USUÁRIOS DO C. M.M	Passos	MG
NÚCLEO SUL CAPIXABA DOS C.C.M.M	Cachoeiro de Itapemirim	ES
NÚCLEO DO SUL DE MINAS DOS C.C.M.M.	Varginha	MG
NÚCLEO SUL FLUMINENSE C.C.M.M.	Volta Redonda	RJ
ASSOCIAÇÃO DOS C.C.M.M. DO ESTADO DO TOCANTINS	Palmas	TO
CLUBE DO CAVALO M.M. DOS TRÊS VALES	Teófilo Otoni	MG
ASSOCIAÇÃO C.C.M.M. DO TRIANGULO MINEIRO	Uberaba	MG
NÚCLEO M.M. DO VALE DO AÇO E REGIÃO	Ipatinga	MG
NÚCLEO C.C.M.M. DO VALE DO PARAIBA-MARHAVALE	São José dos Campos	SP
NÚCLEO M.M. DO VALE DO RIO JOSÉ PEDRO	Ipanema	MG
NÚCLEO DOS C. M. M. DOS VALES DE MINAS	Capelinha	MG
NÚCLEO M.M. DO NORTE DE MINAS	Montes Claros	MG

EDIÇÃO ESPECIAL

CAVALGADA TEMÁTICA INAUGUROU A CELEBRAÇÃO DOS **75 ANOS** DA ABCCMM

A Cavalgada Temática – no Roteiro da História, caminho antigo da Estrada Real, primeiro evento de uma série a celebrar os 75 anos da ABCCMM, foi realizada no dia 25 de maio, em Ouro Preto – MG. Um encontro entre criadores, usuários, diretores, ex-diretores e fãs da raça Mangalarga Marchador.

O percurso, realizado entre os distritos de Cachoeira do Campo e Glaura, proporcionou aos cavaleiros e amazonas participantes, uma rica experiência. Região histórica na formação do Brasil, Ouro Preto, abrigou uma das primeiras Coudelarias Reais do país, de onde, saiu o garanhão da Raça Alter, que levado ao Sul de Minas e inserido à tropa lá selecionada, originou o Mangalarga Marchador.

Em parada na Igreja Matriz de Santo Antônio da Casa Branca, houve um dos momentos marcantes do trajeto, além da benção aos cavaleiros - proferida pelo padre, Harley Carlos de Carvalho Lima, foi o retorno da imagem de Santo Antônio, que após restauração, foi devolvida à paróquia, pelo prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo.

A presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez, declarou: “É uma honra recebê-los aqui para esta edição da nossa Cavalgada Temática – no roteiro da história, evento inaugural das comemorações dos 75 anos da ABCCMM, nossa entidade que mantém viva a potência do nosso cavalo. É sempre uma grande alegria celebrar nossa tradição cavalgando um Mangalarga Marchador em eventos como este. Obrigada pela presença de todos vocês.”

A Cavalgada foi finalizada no mesmo local de sua partida, o complexo Quintas do Império, com confraternização e homenagens. O diretor de Esportes da ABCCMM, Maurício Pierrotti, agradeceu a presença de todos e destacou o sucesso da iniciativa, que reuniu na ocasião, 150 participantes.







UM ROTEIRO NÃO PODERIA FALTAR



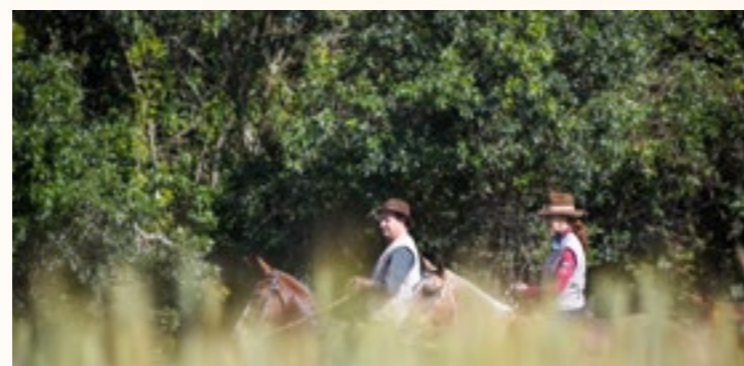
Fazendas Pilares

1ª Edição

A Cavalgada Temática – Roteiro das Fazendas Pilares – 1ª edição, realizada em 6 de julho de 2024, em Cruzília, reuniu no Sul de Minas Gerais, 236 conjuntos participantes.



Com programação ampla, o evento contou com visita a criatórios tradicionais, ao Museu Nacional do Mangalarga Marchador e um roteiro marcante para todos os apaixonados pelo cavalo Marchador, uma oportunidade para conhecer de perto algumas das linhagens tradicionais da raça. Um destaque desta edição foi o grande número de novos participantes, metade dos cavaleiros e amazonas presentes.



O percurso teve início na Fazenda Traituba e seguiu para as fazendas Favacho, dos Lobos, Campo Lindo-JB e Angahy, onde houve encerramento e confraternização. Promovida pelo Núcleo Berço da Raça, com o apoio da ABCMM, a 13ª Cavalgada Temática teve participação da presidente, Cristiana Gutierrez; da diretora de Eventos, Georgina Penna Costa; do diretor de Promoção e Marketing, Manuel Moreira Campos e do diretor de Esportes e Provas Funcionais, Maurício Pierrotti.

Maurício destacou a importância histórica da região: "Para nós da diretoria esta foi uma edição particularmente especial, pois retrata o esforço que temos feito em valorizar a cultura e a tradição da nossa raça. Então, oferecer mostra de tropa das linhagens tradicionais, fazer a abertura do evento em nosso museu, percorrer os caminhos das tropas antigas e visitar as sedes das fazendas é, sem dúvidas, muito emocionante.



HISTÓRIAS
CONQUISTAS
DESAFIOS
PAIXÃO
VANGUARDA
CAUSOS
PERTENCIMENTO
UNIÃO
TRABALHO

**SEGUIMOS, JUNTOS, PELA
EVOLUÇÃO DA RAÇA!**

Acompanhe esta emocionante narrativa na série especial **ABCCMM-75 ANOS** disponível pelo canal oficial da ABCCMM no YouTube.

**Para assistir
clique aqui.**



**MANGALARGA
MARCHADOR**

AQUI TEM PAIXÃO 



Click e acesse nossas plataformas de comunicação

Expediente

Redação: Flávia Zago, Paula Magalhães. Edição: José Afonso César

Colaboração: Alexandre Junqueira, Marcone Andrade e Pedro Ivo

Fotos: Acervo ABCCMM, Clau Silva, Douglas Leônidas, Fernando Ulhoa, Júlio Oliveira